

GERIATRIA, GERONTOLOGIA E ENVELHECIMENTO: PROTAGONISMO OBRIGATÓRIO

Muitos leitores pensaram ter se enganado ao ler o nome da revista nessa primeira edição de 2015: *Geriatrics, Gerontology and Aging*. Em seu nono aniversário, o corpo editorial, representado pelos editores associados e pelo editor-chefe, com o apoio da Diretoria da SBGG, decidiu que o órgão oficial de publicação científica da Sociedade necessitava de uma re colocação no ambiente científico, sobretudo internacional. Existem importantes motivos para esse movimento de qualificação.

Na última década, podemos observar que a produção científica nacional temática na área do Envelhecimento tem crescido em proporção logarítmica, fruto de reflexões acerca do processo de envelhecer, de trabalhos acadêmicos com o contingente geriátrico, de experiências nos serviços assistenciais e de realizações em outros cenários de atenção à pessoa idosa. O número de estudos que são submetidos à apresentação nos congressos regionais, assim como no congresso nacional, tem sido superado a cada edição desses eventos. Muitos desses estudos são publicados em revistas estrangeiras na busca de maior prestígio e visibilidade para o trabalho realizado. Nosso objetivo agora é alcançar um patamar de qualificação, nacional e internacional, sobretudo na América Latina, a fim de tornar nossa revista um veículo preferencial para divulgação de novos conhecimentos e opiniões. Uma adequação no nome da revista foi o primeiro passo nesse sentido.

Outras mudanças implementadas neste ano consistem em convidar pesquisadores especializados em determinadas áreas a publicar em nossa *Geriatrics, Gerontology and Aging*. Ademais, contaremos com uma ferramenta de submissão *on-line*, conhecida como *Editorial Manager*[®], que tornará a submissão, a revisão por pares e o processamento de manuscritos rápido, fácil, eficaz, confiável e agradável. Aproximadamente 5.000 publicações no mundo usam esse gerenciador *on-line*, incluindo editores comerciais, sociedades acadêmicas e editoras universitárias, por exemplo, as revistas *American Journal of Geriatric Psychiatry* e *Drugs & Aging*.

Com a praticidade para submissão, há um forte engajamento do corpo editorial em proporcionar resposta célere às submissões. Temos a expectativa de que, após a correta submissão, o autor receberá uma primeira avaliação em um prazo de não mais que 21 dias, o que confere segurança e rapidez para a divulgação dos conhecimentos.

Nessa nova fase da revista, *Geriatrics, Gerontology and Aging* quer incentivar a publicação de estudos e pesquisas que objetivamente tenham clara relevância e/ou imediata aplicabilidade para a saúde, o cuidado e a qualidade de vida que almejamos para a parcela idosa da população. Um bom exemplo desse tipo de estudo pode ser identificado nos trabalhos do campo da Gerontologia publicados nesta edição. Silva e Dias publicaram seus resultados de uma intervenção psicoeducativa sobre agressores de idosos que respondiam a processo judicial. Evidenciaram que esse tipo de intervenção contribuiu para a sensibilização, a reflexão e a conscientização por parte dos agressores acerca da complexidade do envelhecimento, as demandas que o acompanham e a importância de compreender o idoso em seu contexto. Pesquisas como essa ajudam a nortear intervenções práticas pelos profissionais envolvidos nesse campo. Diniz et al. também demonstraram uma aplicabilidade de suas pesquisas, ao apresentarem uma vez mais a simplicidade do método de Cockcroft-Gault para estimativa da taxa de filtração glomerular em idosos. São pesquisas dessa qualidade que nossa revista agora intenciona.

Outras pequenas mudanças foram incluídas na revista, como uma seção de “resumos de teses”, que receberá resumos/*abstracts* de teses ou dissertações. Essa é uma maneira simples de dar visibilidade à produção científica de alta qualidade na área do Envelhecimento do Brasil e da América Latina, bem como divulgar entre os pares os tipos de estudos que estão sendo desenvolvidos no campo.

Por fim, nessa perspectiva, o próximo passo de nossa revista é a indexação em importantes bases de dados, como a LILACS, MedLine, SCOPUS e outras. Para isso, alguns critérios são muito importantes, como a periodicidade e um bom número de artigos originais. Para que haja um crescimento da revista no *ranking* internacional, como a aquisição de um fator de impacto (*Journal of Citation Reports*), precisamos aumentar nossas citações em outras publicações. Assim, bons artigos publicados trarão a reboque um aumento de citações relacionadas à revista e, conseqüentemente, seu crescimento. Aguardamos ansiosamente sua contribuição.

Einstein F. Camargos
Editor-chefe